



**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL - CAPADR**

REQUERIMENTO Nº /2016

(Do Sr. João Daniel)

REQUERIMENTO Nº , de 2016

(Do Sr. João Daniel

Requer realização de audiência pública para debater o quadro atual e as tendências do abastecimento dos alimentos que integram a dieta básica dos brasileiros.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base nos artigos 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública, entre 23 a 25 de novembro, para debater sobre o quadro atual e sobre as tendências do abastecimento dos alimentos 'in natura' que integram a dieta básica dos brasileiros.

Requeiro, ainda, sejam convidados para participar da audiência pública, os representantes da CONTAG; Via Campesina; FETRAF; CNA; OCB; MAPA e Secretaria Especial da Agricultura Familiar da Casa Civil da PR.



JUSTIFICAÇÃO

Desde a década de 1990, a partir da criação da OMC e das promessas de liberalização do comércio agrícola mundial, os capitais privados do agronegócio, passaram a contar com massivos incentivos públicos, cresceu o esforço pela exportação de produtos primários no Brasil.

A consequência imediata foi a pressão sobre os agentes da base primária da agricultura, inclusive os agricultores familiares, para a produção dos produtos exportáveis do agronegócio, com processo inverso sobre os produtos da dieta básica dos brasileiros.

Assim, na atualidade, 88% da safra de grãos do país é constituída pela soja e o milho. Em 2014, comparativamente a 1990, as áreas colhidas com soja, cana e milho, cresceram, respectivamente: 163.5%; 144.3%; e 35.4%. Já as áreas colhidas com arroz, feijão, cebola, mandioca, e batata declinaram, respectivamente: 40.7%; 31.9%; 20.7%; 19.1%; e 16.6%.

Conforme dito, a agricultura familiar tem abandonado a produção desses alimentos mais básicos da dieta da população e migrado para commodities. De 2000 para 2014, o número de contratos para custeio agrícola no âmbito do Pronaf variaram -57%; -67%; -68%; -58% para as culturas de arroz, feijão, batata e mandioca, respectivamente.

Na Safra 2015/16, cerca de 73% da totalidade dos recursos destinados para o custeio agrícola pelo Pronaf forma concentrados nas culturas da soja, milho e cana. Arroz, mandioca e feijão (núcleo da dieta básica) receberam apenas 5% dos recursos do custeio agrícola pelo Pronaf.

De outra parte, como consequência desse processo, além dos impactos no processo inflacionário, o Brasil vem desnecessariamente queimando divisas com importações de alimentos estratégicos. Despendemos bilhões de dólares com importações de cerca de 60% do consumo nacional de trigo. De janeiro a setembro do ano em custo, as importações agropecuárias brasileiras apresentaram o seguinte quadro (principais produtos):



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO FEDERAL JOÃO DANIEL PT/SE

Produto	Valor US\$
TRIGO	1 BI
LACTEOS	359 MI
BATATA	270 MI
ALHO	266 MI

Portanto, os dados e argumentos anteriores mostram a relevância da presente iniciativa para as prerrogativas da CAPADR.

Sala da Comissão, em 10 de outubro de 2016.

João Daniel

Deputado Federal – PT/SE